



Joana Auade oferecendo enxoval ao primeiro bebé nascido na maternidade de Caphiridzange

Órfãos recebem apoio

MAIS de 25 mil crianças órfãs e vulneráveis, na sua maioria de pais que perderam a vida vítimas de HIV/SIDA, tuberculose, entre outras enfermidades, recebem assistência multiforme do Governo provincial de Tete, através de diversas organizações governamentais e não-governamentais que operam neste ponto do país.

O facto foi revelado ontem, na localidade de Caphiridzange, no distrito de Moatize, pelo governador provincial, Paulo Auade, no decurso das celebrações do 1 de Junho, Dia Internacional da Criança.

Referiu que uma rede constituída por 156 comités comunitários, integrando as autoridades locais e as personalidades de maior influência nas comunidades, está integrada nos programas de apoio e assistência às crianças órfãs e vulneráveis.

Das pouco mais de 25 mil crianças beneficiárias, mais de 14

mil são do sexo feminino, algumas das quais já estão a atingir a idade de adolescência e que, por isso, necessitam de um apoio directo e orientação.

"Vamos juntos trabalhar na educação destas raparigas para garantir o seu futuro e evitar gravidezes precoces e indesejáveis, desistências escolares e casamentos prematuros", disse Paulo Auade que, na circunstância assinalou que "educar uma rapariga é educar uma sociedade".

Ainda no âmbito dos programas de apoio e assistência às crianças órfãs e vulneráveis, o governador de Tete disse que está em curso, e já numa fase bastante adiantada, a construção de um centro aberto que vai albergar petizes cujos pais perderam a vida na sequência da explosão de um camião-cisterna de combustível em Caphiridzange, a 17 de Outubro do ano passado.

Uma parte significativa das

crianças foi acolhida por familiares que beneficiam de assistência social multiforme do Governo, nomeadamente em alimentos, material escolar, assistência médica e medicamentosa, entre outras coisas.

Ainda ontem, em Caphiridzange, o governador Paulo Auade participou num almoço com cerca de mil crianças de diversos pontos da província de Tete.

Enquadrado ainda nas festividades do Dia da Criança, a esposa do governador, Joana Auade, ofereceu, na maternidade do Centro de Saúde de Caphiridzange, um enxoval ao primeiro bebé, que nasceu cerca de 1:20 hora de ontem. Trata-se de um bebé de sexo masculino, com o peso de 2400 quilogramas.

É o quarto filho de Eufrásia Luís e, coincidentemente, o pai do recém-nascido, ainda sem nome, teve morte imediata na tragédia de Caphiridzange.

